

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) tem vindo a ser alvo de obras de requalificação. A primeira fase das obras está concluída na Unidade I. Finalizada esta fase, é urgente dar início às obras que falta executar.

Se a primeira fase garantiu a infraestruturização, só a segunda fase garantirá o equipamento e o funcionamento de um piso destinado ao serviço de urgências e cuidados intensivos. Protelar o arranque das obras é protelar os problemas estruturais e de funcionamento de um centro hospitalar que responde a centenas de milhares de utentes, entre Vila Nova de Gaia e Espinho.

Ainda esta semana, doze diretores de serviços do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho manifestaram a sua "indignação" perante a interrupção das obras no hospital, cujo avanço está apenas "dependente da assinatura" de uma portaria, pelo Ministro da Saúde.

Considerando estas informações, assim como a necessidade da segunda fase de intervenção na Unidade I do CHVNG/E, o Bloco de Esquerda considera também necessário que o Governo esclareça as razões do atraso na prossecução das obras referidas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Os diretores clínicos acusam o Governo de ainda não ter despachado a portaria que autoriza o início das obras. O Ministério da Saúde confirma que ainda não assinou a portaria em questão?
2. Se ainda não assinou a portaria, qual a razão para o atraso?
3. Para quando o início das referidas obras?

Palácio de São Bento, terça-feira, 14 de Março de 2017

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

DOMICILIA COSTA(BE)

JORGE CAMPOS(BE)

LUÍS MONTEIRO(BE)